



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MAR



ENTIDADE PROMOTORA

Associação Oficina Ciência Viva; Centro Ciência Viva do Algarve; Centro Ciência Viva de Lagos; Instituto do Mar e da Atmosfera; Universidade do Algarve; Sociedade Afonso de Chaves; Agência Regional para o Desenvolvimento; Centro Ciência Viva de Vila do Conde; Cascais Ambiente; Centro Ciência Viva do Lousal; Agência Portuguesa do Ambiente; associação Marmeu.

CÓDIGO E DESIGNAÇÃO DO PROJETO

FA_06_2017_081 - ALIMAR - Acção Lixo Marinho

DATA DE INÍCIO

2020-01-01

DATA DE FIM

2022-03-31

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

83.073,13€

APOIO FINANCEIRO DO FUNDO AZUL

74.763,11€





REPÚBLICA
PORTUGUESA

MAR



OBJETIVO PRINCIPAL DO PROJETO

Vários são os impactos que ameaçam fortemente o equilíbrio dos ecossistemas marinhos. Para além de impactos a nível global como o aumento da temperatura média dos oceanos ou a crescente tendência para a acidificação dos mesmos, são vários os problemas causados por distintas formas de poluição (desde os resíduos que se acumulam em algumas zonas oceânicas ou nos fundos marinhos, ao problema dos microplásticos ou dos contaminantes como os metais pesados que se acumulam nas cadeias alimentares). A necessidade de se aumentar a consciencialização da população através da promoção da literacia do oceano reflecte-se directamente num dos objectivos para o desenvolvimento sustentável definidos pela UNESCO.

A necessidade de conservação e utilização sustentável do Oceano é urgente. Em particular, é essencial uma maior tomada de consciência da população face à problemática do lixo marinho. Face a esta necessidade, o presente projeto tem os seguintes objectivos:

- Promover, a nível nacional, uma maior consciencialização por parte da população em geral e da população escolar, para a problemática do lixo marinho, em particular para o problema do plástico no Oceano;
- Promover uma cidadania activa na mobilização da população para a redução do lixo marinho em diversas praias do país;
- Promover acções de ciência cidadã através da monitorização do lixo marinho em praias, de acordo com a metodologia estandardizada da OSPAR, contribuindo para a avaliação de tendências na quantidade e qualidade do lixo marinho na região do Atlântico;
- Promover a redução da utilização de plástico por parte da população;
- Estimular a mudança de comportamentos que promovam uma economia circular associada à utilização do plástico, quer associada à actividade pesqueira, quer através da reciclagem de plástico que permita uma nova utilização do mesmo e uma redução do consumo.
- Avaliar o impacto das acções.

